



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO - IFPE  
PRO-REITORIA DE ENSINO – PRODEN  
CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE  
SUBSEQUENTE**

**2014.1**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**Reitora**

Prof<sup>ª</sup>. Cláudia da Silva Santos

**Pró-Reitoria de Ensino**

Prof<sup>ª</sup>. Edilene Rocha Guimarães

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação**

Prof<sup>ª</sup>. Anália Keila Rodrigues Ribeiro

**Pró-Reitoria de Extensão**

Prof<sup>ª</sup>. Roberta Mônica Alves da Silva

**Pró-Reitoria de Administração**

Prof<sup>ª</sup>. Maria José Amaral Moraes

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento  
Institucional**

Sr. André Menezes

**Direção-Geral dos *Campi***

***Campus Afogados da Ingazeira***

Prof. Marco Antônio Maciel

***Campus Barreiros***

Prof. Jorge Nascimento de Carvalho

***Campus Belo Jardim***

Prof. Francisco das Chagas Lino Lopes

***Campus Caruaru***

Sr. George Alberto Gaudêncio de Melo

***Campus Ipojuca***

Prof. Enio Camilo de Lima

***Campus Garanhuns***

Prof. José Carlos de Sá Junior

***Campus Pesqueira***

Prof. Mário Antônio Alves Monteiro

***Campus Recife***

Prof. Valbérico Albuquerque Cardoso

***Campus Vitória de Santo Antão***

Prof. Sérgio Paulo D'Oleron Barreto

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	05
2. HISTÓRICO	07
3. JUSTIFICATIVA	08
4. OBJETIVOS	10
4.1 Objetivo Geral	10
4.2 Objetivos Específicos	10
5. REQUISITOS DE ACESSO	11
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	11
6.1 Campo de Atuação	12
6.2 Competências	13
7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	14
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
8.1 Estrutura Curricular	16
8.2 Desenho Curricular	17
8.3 Fluxograma do Curso	18
8.4 Matriz Curricular	19
8.5 Práticas Pedagógicas Previstas	20
8.6 Prática Profissional	21
8.7 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores	22
8.8 Critérios de Avaliação de Aprendizagem	23
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES	25
9.1 Infraestrutura	25
9.2 Instalações e Equipamentos	27
9.2.1 Laboratório de Informática	27
9.2.2 Biblioteca	27
9.2.2.1 Acervo Bibliográfico	28
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	32
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	34
REFERÊNCIAS	35
Apêndice A - Ementas dos Componentes Curriculares	37

## INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Qualidade, na forma de articulação subsequente, referente ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este documento é um instrumento orientador, no qual especifica as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas ao longo do curso. Está composto pelos conhecimentos necessários à formação do profissional do Técnico em Qualidade; estrutura e conteúdo curricular; práticas pedagógicas; critérios de avaliação da aprendizagem, infraestrutura entre outros elementos necessários ao pleno funcionamento do curso.

O curso busca formar profissionais habilitados para atuar na área de qualidade, através de um processo de ensino-aprendizagem dialógico e dinâmico, oferecendo condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades de operação e coordenação de serviços de hospedagem.

Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de seguir as diretrizes educacionais propostas na Organização Acadêmica Institucional do IFPE e baseia-se no conjunto da legislação vigente que pauta a Educação Profissional Técnica de nível médio do país, além dos documentos institucionais que conduzem as ações pedagógicas deste IFPE, quais sejam, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) e o Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012.

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>CNPJ</b>	10767239/0001-45
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Nome Fantasia</b>	IFPE
<b>Campus</b>	Jaboatão dos Guararapes
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Categoria</b>	Pública Federal
<b>Endereço</b>	
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Jaboatão dos Guararapes
<b>Telefone/Fax</b>	
<b>Email de contato</b>	
<b>Sítio do Campus</b>	
<b>Mantenedora</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
<b>Nome Fantasia</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0532-13

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>		
01	Denominação	Curso Técnico em Qualidade
02	Forma de articulação com o Ensino Médio	Subsequente
03	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
04	Nível	Técnico de Nível Médio
05	Modalidade	Curso presencial
06	Titulação/certificação	Técnico em Qualidade
07	Carga horária do curso (h/r)	915 h/r
08	Total horas/aula	1220 h/a
09	Carga horária prática profissional	150 h/r
10	CH Total do Curso com prática profissional	1.065h/r
11	Período de Integralização Mínima	1 ano e 6 meses (3 semestres)
12	Período de Integralização Máxima	5 anos (10 semestres)
13	Forma de Acesso	Processo seletivo anual – vestibular; transferência.
14	Turnos	Matutino, vespertino ou noturno
15	Número de turmas por turnos de oferta	1
16	Número de vagas por turnos de oferta	40
17	Número de vagas por semestre	40
18	Regime de matrícula	Período
19	Periodicidade letiva	Semestral
20	Número de semanas letivas	20
21	Início do curso	2014.1

**Trata-se de:**

<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação inicial PPC <input type="checkbox"/> Reestruturação do PPC
--

### STATUS DO CURSO

- ( x ) Aguardando autorização do conselho superior
- ( ) Autorizado pelo conselho superior – Resolução CS No de / /
- ( ) Aguardando reconhecimento do MEC
- ( ) Reconhecido pelo MEC
- ( ) Cadastrado no SISTEC

### Habilitação, Qualificações e Especializações

Período	Carga Horária	Habilitação: Técnico em Qualidade		
		Estágio	Qualificação	Especialização
I	380 h/a 285 h/r	---	Sem qualificação	Sem especialização
II	400 h/a 300 h/r	1*	Sem qualificação	Sem especialização
III	440 h/a 330 h/r	1*	Sem qualificação	Sem especialização

**1\* O estágio poderá ser realizado como uma opção inserido nas práticas profissionais, concomitante ao curso, representando 150 h/r.**

## 2. HISTÓRICO

Com a criação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e Escolas vinculadas às universidades federais.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove *campi*, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção *dos campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira. (MELO *apud* BRASIL, 2009). Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE vai receber até 2014 mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (BRASIL, 2009, p. 20).

Tem a visão de ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade. (BRASIL, 2009, p. 20).

Observadas as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFPE atua na oferta de Educação Profissional técnica de nível médio, nas formas integradas, concomitante e subsequente e na modalidade PROEJA; Educação Superior: cursos de licenciatura, bacharelados e Superiores de Tecnologia, cursos de pós-graduação Lato Sensu e curso de pós-graduação *Stricto Sensu* de mestrado interinstitucional (MINTER) e Profissional e doutorado interinstitucional (DINTER).

O IFPE, também, desenvolve atividades de pesquisa incentivando a

ampliação dos Grupos de Pesquisa e buscando parcerias com instituições de fomento, além de estimular trabalhos de pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e docentes.

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pr´-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, no qual sinaliza a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino a pesquisa de forma indissociável a fim de viabilizar a transformação da sociedade.

Em consonância com a atual política do governo federal, o IFPE ainda atua em programas sociais e de qualificação profissional, como por exemplo o Mulheres Mil, que objetiva a formação profissional e tecnológica de mulheres desfavorecidas socialmente; bem como, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, que busca integrar a qualificação profissional de trabalhadores e estudantes, constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional.

Diante dessa experiência em que se encontra o IFPE e em consonância com a atual política do governo federal, o IFPE dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A busca pela excelência e de diferencial num mercado global e competitivo, tem direcionado o olhar das organizações para a busca da qualidade de produtos ou serviços. Pode-se dizer que a área de qualidade está relacionada ao planejamento, operação, controle e avaliação dos processos realizados por meio da utilização de técnicas e ferramentas para a melhoria contínua dos sistemas de gerenciamento da qualidade nas organizações. O profissional técnico ligado a esta área responsabiliza-se pela



elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das organizações. Ele também registra o controle da qualidade, em formulários específicos e de acordo com as normas e padrões preestabelecidos. O técnico desta área ainda trabalha na elaboração e execução da auditoria interna da qualidade e acompanha a auditoria externa.

Essencialmente, a gestão da qualidade preocupa-se com a divulgação dos procedimentos de qualidade, propondo ações de informação e formação específica. A área ainda busca identificar as inconformidades em produtos e processos, as possibilidades de causas, a indicação de ações corretivas e preventivas, capacitando as equipes de profissionais envolvidos nesta área nas organizações para a disseminação da cultura da qualidade.

Nesta perspectiva, a relevância deste curso se dá com a possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa de operacionalização da gestão da qualidade dos empreendimentos no Estado e no país.

Assim, a concepção do Curso Técnico em Qualidade baseia-se na busca pela garantia da formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores nas atividades que venham a desempenhar, visando proporcionar conhecimentos do setor de qualidade que permitam a otimização gerencial das organizações, sejam elas, públicas, privadas ou do terceiro setor, contribuindo para a ampliação da competitividade das organizações em âmbito local e nacional.

Ressalta-se ainda que, segundo a Pesquisa de Empregabilidade IFPE 2012, a “*carência de mão de obra capacitada é apontada como um dos maiores empecilhos para o desenvolvimento empresarial local e/ou regional*”, de acordo com os empreendedores que participaram da pesquisa, realizada pela Praxian Business & Marketing Specialists (BRASIL, 2013) e que os cinco eixos técnicos mais demandados pelas empresas respondentes, em ordem de importância foram: Segurança, Gestão e Negócios, Informação e comunicação, Produção industrial e Produção alimentícia, mostrando a relevância da formação profissional técnica em Qualidade, uma das possibilidades de formação do segundo eixo mais citado, qual seja, o de Gestão e Negócios.

A proposta deste curso aspira proporcionar formação profissional associada à contextualização com o mundo contemporâneo, de modo que este profissional ao contribuir com a gestão de um empreendimento considere uma

visão holística, bem como crítica dos aspectos sociais, culturais, econômicas e ambientais da realidade que o cerca.

Deste modo, a existência do Curso Técnico em Qualidade, justifica-se na medida em que as atribuições do setor de qualidade são fundamentais para todas as organizações, das mais simples às mais complexas, fazendo com que a atuação deste profissional seja imprescindível para criar as condições que promovam o adequado funcionamento das mesmas.

Assim, o assessoramento e o gerenciamento da qualidade tornam-se fundamentais para a sobrevivência das organizações na atualidade, por conseguinte, a formação profissional dos vários atores envolvidos com estas funções, se apresentam com alta demanda no mercado de trabalho.

Ante o exposto, esta proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem estes profissionais, assim como propiciar a consolidação de competências voltadas para a gestão, otimizando a atuação destes profissionais nos diversos ciclos desta área de gestão.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

- Formar profissionais com habilidades na área de qualidade, para um mercado de trabalho mutante, globalizado e competitivo, contemplando áreas inovadoras do conhecimento e abrangendo tecnologias modernas, contextualizadas na gestão de negócios

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Possibilitar o conhecimento sobre as especificidades das atividades ligadas à área de qualidade;
- Habilitar o estudante para a utilização de ferramentas e processos necessários à gestão da qualidade;
- Propiciar o conhecimento dos aspectos técnicos e operacionais da área de qualidade

- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais na gestão da qualidade;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica humanista.
- Reconhecer as reais necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento da qualidade mediadas por tecnologia;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo.

## **5. REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingresso no curso Técnico em Qualidade – Subsequente, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. A admissão ocorrerá através de:

- a) exame de seleção aberto, onde os classificados serão matriculados compulsoriamente em todas disciplinas do primeiro período;
- b) transferência de alunos oriundos de outras instituições de ensino profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na unidade de origem;
- c) SISUTEC - Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Outras formas de ingresso previstas em Lei.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O Técnico em Qualidade é o profissional de nível médio que atende às necessidades de empresas públicas, privadas ou do terceiro setor no que se refere aos processos inerentes às atividades de aquisição, armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias das organizações, auxiliando na tomada de decisões e na proposição de soluções que visem à otimização de processos e ferramentas da gestão organizacional.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2012), o Técnico em Qualidade colabora na elaboração de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios dos processos de qualidade das empresas. Registra o controle da qualidade, em formulários específicos e de acordo com as normas e padrões preestabelecidos. Registra o controle da qualidade, em formulários específicos e de acordo com as normas e padrões preestabelecidos. Atua na elaboração e execução da auditoria interna da qualidade e acompanha a auditoria externa. Divulga os procedimentos de qualidade e propõe ações de informação e formação específica. Identifica inconformidades em produtos e processos, suas possíveis causas e ações corretivas e preventivas.

A proposta deste curso é formar o Técnico em Qualidade capaz de dar apoio nos processos de planejamento, organização, coordenação, execução e controle das atividades inerentes ao setor de qualidade das organizações.

Além disso, ao final de sua formação, este profissional, estará apto a atuar no apoio aos processos ligados às áreas de meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde ocupacional, assegurando a integração dos setores e certificações futuras para as empresas, dentre elas as certificações preconizadas pela *Internacional Organization for Standardization*– ISO.

## **6.1 Campo de Atuação**

São indicados, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2012), como possibilidade de atuação do Técnico em Qualidade, as instituições públicas, privadas e do terceiro setor (Organizações Não Governamentais - ONG e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP), de pequeno, médio ou grande porte. Além destas possibilidades de atuação, o Técnico em Qualidade poderá atuar como empreendedores ou prestadores de serviços.

Este profissional está habilitado a realizar atividades operacionais ou de assistência nas organizações, gerenciar sua própria empresa e prestar serviços de assessoria a empresários de micro e pequenas empresas.

## 6.2 Competências

Busca-se com a formação técnica em Qualidade desenvolver as seguintes competências:

- desenvolver comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- refletir e atuar criticamente sobre suas funções na estrutura produtiva da organização;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional;
- compreender a estrutura e o funcionamento da organização, atuando nas rotinas dos vários departamentos, de modo a permitir o alcance dos objetivos organizacionais de forma empreendedora;
- revelar-se como profissional adaptável às exigências de mercado e das atividades organizacionais;
- desenvolver capacidade para operacionalizar projetos em organizações;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar as funções administrativas que os demandem;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, demonstrando vontade de aprender;
- ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- compreender a dinâmica dos mercados, contribuindo para o crescimento organizacional sustentável;
- apoiar as atividades de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pelas organizações.

## 7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico em Qualidade está inscrito no Eixo Tecnológico Gestão

e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, fundamentado no Parecer CNE/ CEB nº 3/2012, instituído pela Resolução nº 04/2012.

A estrutura curricular do curso, observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB ; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e na Resolução CNE/ CEB nº 6/2012 que *instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. A fundamentação legal é descrita a seguir:

- Constituição Federal de 1988.
- Lei nº 9394, de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 11.788, de 2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes.
- Lei nº 11.892, de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 11.769, de 2008 – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.
- Decreto Federal nº 5.154/04 – Regulamenta a Educação Profissional.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 2012 – Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 2012 – Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008 – Proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 40, de 2004 – Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB nº 39, de 2004 – Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

- Parecer CNE/CEB nº35, de 2003 – Normas de estágio para alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 2004 – Estabelece Diretrizes para a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 11/2012 - *institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 2005 – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às Disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- Resolução CNE/ CEB nº 6/2012 - *institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subseqüente. Brasília, 2013.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis. Além disso, intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente

para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

### **8.1 Estrutura Curricular**

O curso Técnico em Qualidade é um curso técnico de nível médio, na forma Subsequente e está organizado em 03 (três) períodos verticalizados e sequenciais, sem saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total de 1065 horas, distribuídas nos períodos e na carga horária de Prática Profissional.

Cada Período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por disciplinas estruturadas sobre as bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

O primeiro período apresenta uma carga horária de 380 horas-aula (285 horas-relógio) e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos considerados pré-requisitos de conteúdos que serão ministrados nos demais períodos; o segundo período possui 400 horas-aula (300 horas-relógio) com características que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; o terceiro período, com carga horária de 440 horas-aula (330 horas-relógio), finaliza o processo formativo com o oferecimento dos componentes curriculares que completam a formação profissional do educando buscando, mediante a realização das atividades de



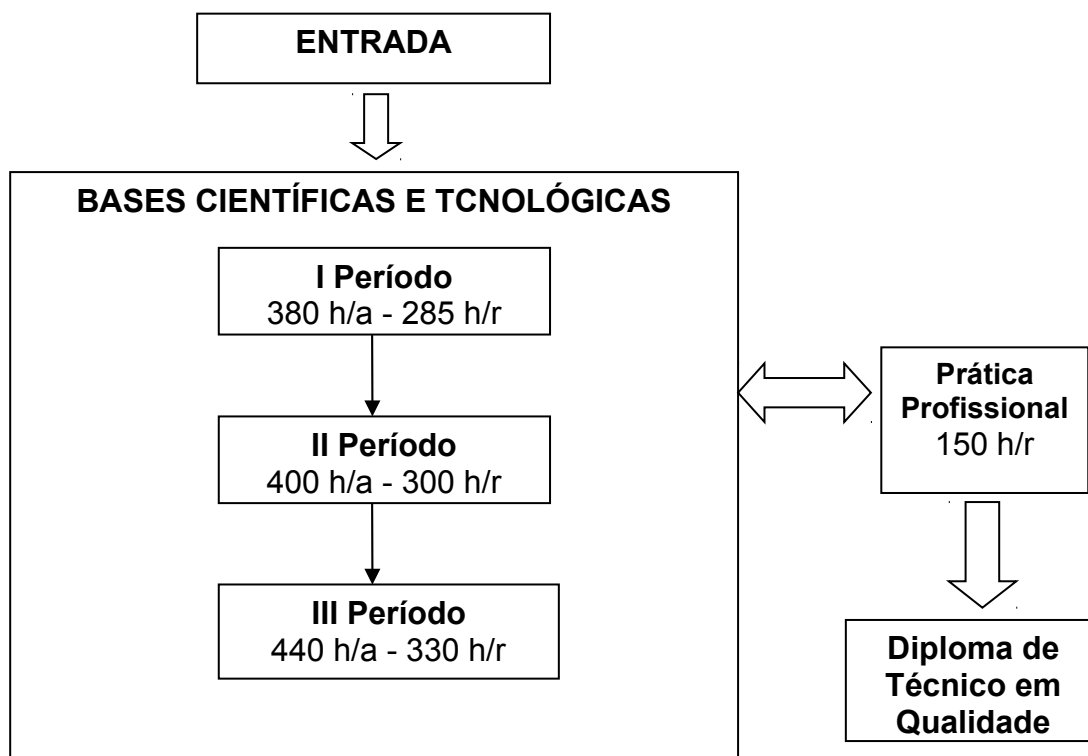
Prática Profissional (150 horas-relógio), construir uma síntese dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos neste e nos períodos anteriores.

Os conteúdos tecnológicos estão organizados respeitando a sequência lógica, didaticamente recomendada e visando à formação completa do Técnico em Qualidade por meio dos ementários, conteúdos e bibliografia propostos em cada componente curricular apresentado em sua matriz que serão apresentadas no Formulário do Programa de Componente Curricular (Anexo A).

## 8.2 Desenho Curricular

O Desenho Curricular previsto para o Curso Técnico em Qualidade apresenta o seguinte itinerário formativo:

**Figura 1** – Desenho Curricular do Curso Técnico em Qualidade.

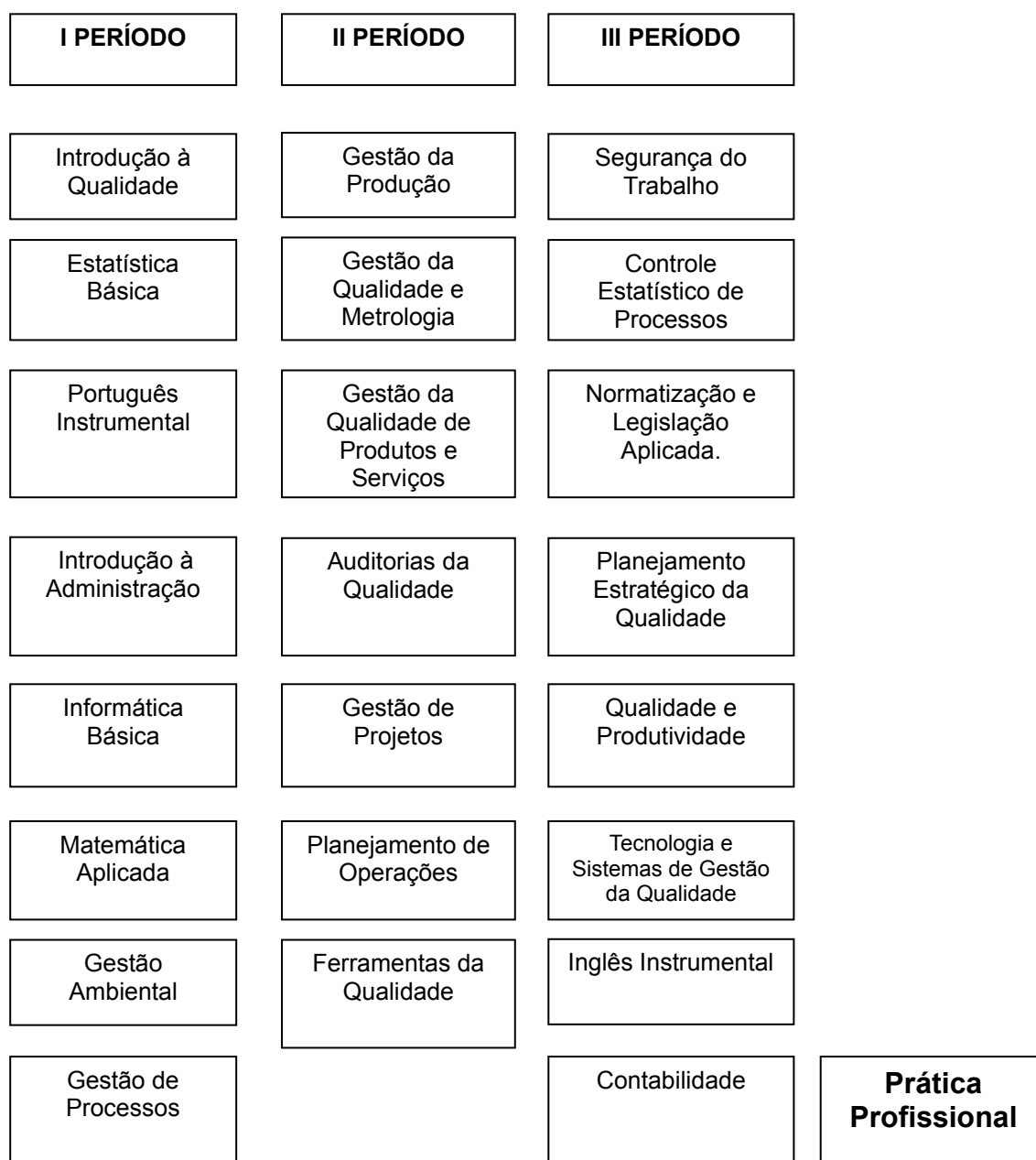


A carga horária do Curso de Técnico em Qualidade será integralizada no período de 1 ano e 6 meses. O limite máximo para conclusão será de 5 (cinco) anos, conforme legislação vigente. Após este prazo previsto na lei, o aluno, que desejar concluir o curso, deverá submeter-se a novo processo seletivo.

### 8.3 Fluxograma do Curso

O fluxograma pode ser entendido como uma representação esquemática de um processo, ou uma diagramação que documenta os passos necessários para a execução de um processo qualquer. Desta forma, o fluxograma ora exposto apresenta os processos necessários para que o educando conclua sua formação.

**Figura 2 – Fluxograma do Curso Técnico em Qualidade**



## 8.4 Matriz Curricular

Curso: Técnico em Qualidade Ano de Implantação: 2014.1  
(SUBSEQUENTE)

Carga Horária Total: 1.065 h/r

Semana Letivas: 20

Regime Matrícula: Semestral

Hora/aula: 45 min

PERÍODOS	CÓD	COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODOS			CHT h/a	CHT h/r
			I 20s/I	II 20 s/I	III 20 s/I		
1º		Introdução à Qualidade	3			60	45
		Estatística Básica	2			40	30
		Português Instrumental	4			80	60
		Introdução à Administração	2			40	30
		Informática Básica	2			40	30
		Matemática Aplicada	2			40	30
		Gestão Ambiental	2			40	30
		Gestão de Processos	2			40	30
	2º		Gestão da Produção		4		80
		Gestão da Qualidade e Metrologia		4		80	60
		Gestão da Qualidade de Produtos e Serviços		2		40	30
		Auditorias da Qualidade		3		60	45
		Gestão de Projetos		2		40	30
		Planejamento de Operações		3		60	45
		Ferramentas da Qualidade		2		40	30
3º			Segurança do Trabalho			2	40
		Controle Estatístico de Processos			3	60	45
		Normatização e Legislação da Qualidade			3	60	45
		Planejamento Estratégico da Qualidade			3	60	45
		Qualidade e Produtividade			2	40	30
		Tecnologia e Sistemas de Gestão da Qualidade			3	60	45
		Inglês Instrumental			4	80	60
		Contabilidade			2	40	30
	<b>Subtotal</b>			<b>19</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>1220</b>
<b>Prática Profissional</b>							<b>150</b>
<b>Total Geral</b>							<b>1065</b>

A matriz curricular deste curso está planejada para ter, no máximo, 25 horas/aula por semana, dividido em 5 horas/aula por dia, durante 5 dias letivos, a serem realizados de segunda a sexta-feira. As ementas dos componentes curriculares constituintes do curso Técnico em Qualidade estão no Anexo.

### **8.5 Práticas Pedagógicas Previstas**

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização pedagógica do curso são os definidos pelo MEC, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental à estrutura curricular, estando condizentes com as necessidades atuais nos diversos segmentos. O saber-pensar, o saber - fazer e o saber-ser devem ser os grandes norteadores do ensino-aprendizagem.

O projeto de execução do curso será marcado pela exigência e expectativa do mercado de trabalho, através de vivência em salas-ambiente. A participação do aluno e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades no que se refere a: identificar, avaliar, estabelecer, organizar, compreender, utilizar, conduzir, e supervisionar os elementos que compõem as atividades da Área de Qualidade

As estratégias pedagógicas serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, *slides*, entre outros equipamentos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, e posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas às empresas e indústrias da região; palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada, transdisciplinar e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa.

## 8.6 Prática Profissional

A prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que busca a formação integral dos sujeitos oportunizando sua atuação no mundo em constantes mudanças e desafios. Esta prática se constitui como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio, conforme as orientações curriculares nacionais, na perspectiva de oportunizar a relação teoria e prática e a construção de competências para a laboralidade (BRASIL, 2012). A prática profissional busca desenvolver atividades como:

- Estudos de casos;
- Conhecimento de mercado e empresas;
- Pesquisas individuais e em equipe;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, que podem ser desenvolvidos no próprio IFPE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.
- Estágios;
- Exercício profissional efetivo.

A prática profissional terá carga horária mínima de 150 horas. Faz-se necessário que esta prática seja devidamente planejada, acompanhada e registrada, de modo que se documente a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional, baseada numa metodologia de ensino que alcance os objetivos propostos. Por isso, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional, relatada e registrada pelo estudante.

Ressalta-se que os relatórios a serem elaborados pelos estudantes, deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos.

A escola, ao se propor a cumprir seu papel como espaço laboratorial para os estudantes, caracteriza-se como um momento de reflexão na ação e sobre a ação possibilitando aos alunos vivenciarem situações que, de maneira orientada, possam transformar seu modo de pensar e agir. Vindo, desta forma,

a oferecer competências para que seus estudantes e futuros profissionais consigam exercer sua profissão de maneira consciente e responsável e assim, adequar-se ao mundo do trabalho.

No entanto, buscando uma construção holística do ser, sujeito participe na construção do conhecimento, esse espaço laboratorial se expande, oportunizando aos estudantes vivenciar em situações reais, tendo como suporte a orientação técnica, numa prática profissional que delineará em formas mais concretas o mundo laboral a ser conquistado. Neste sentido, a organização curricular do Curso Técnico em Qualidade busca viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas profissionais no componente Prática Profissional.

As **atividades de iniciação científica**, segundo os programas de PIBIC Técnico e PIBIC Jr., também, serão consideradas oportunidades de prática profissional, podendo ser desenvolvidas na própria Instituição ou em outra instituição de pesquisa, ou Universidade, e consistirão em um trabalho de pesquisa na área de Informática ou afim, em que o aluno desenvolverá um projeto e apresentará os resultados obtidos em congresso interno ou externo, sob a orientação de um orientador Doutor ou Mestre.

Os estudantes, também, poderão realizar atividade de Extensão e Monitoria, desde que sigam as normas internas do Instituto. Para os demais aspectos serão respeitadas as diretrizes propostas para Práticas Profissionais na Organização Acadêmica Institucional do IFPE. O **estágio não obrigatório** poderá ser realizado a partir do segundo período.

### **8.7 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores**

As competências adquiridas anteriormente pelos alunos, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Qualidade, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

Conforme a legislação em vigor, as competências que poderão ser aproveitadas no curso são aquelas adquiridas:

- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III. em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV. por reconhecimento, em processos informais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional;

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado disciplinas nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas, nos termos da Organização Acadêmica em vigor.

Caberá ao Coordenador de Curso, por meio de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

### **8.8 Critérios de Avaliação de Aprendizagem**

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de

aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

A concepção de avaliação, no contexto deste Curso, é estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, função de apenas verificação, porém possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação formativa valoriza outras esferas importantes do processo de ensino aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento.

Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, o professor possa planejar e replanejar sempre que se fizer necessário, as suas atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do aluno, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das competências por cada período e as bases tecnológicas de cada componente curricular.

Em cada período do curso, o estudante será avaliado através de vários instrumentos (atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseado em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do aluno durante todo o percurso acadêmico coerente com o planejamento pedagógico docente. Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Caso o estudante não atinja o rendimento satisfatório em cada componente curricular deverá ser seguido o que consta na Organização



Acadêmica. Como determina a legislação vigente, serão aproveitadas as competências que o aluno tenha desenvolvido no ambiente de trabalho ou em escolas que tenham em seus currículos competências específicas para o curso em pauta.

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, o resultado da avaliação deverá expressar o grau de desempenho de cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% nos componentes curriculares e média igual ou superior a 6,0 (seis).

A recuperação, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, será aplicada paralelamente aos estudos ou ao final do semestre para correções indispensáveis e enriquecimento do processo de formação, observando-se as determinações constantes na Organização Acadêmica vigente.

## **9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES**

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade de modo que as instalações e equipamentos se apresentem em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação, visando completar o processo de ensino e aprendizagem em nível técnico e profissional são necessárias a seguinte infraestrutura:

### **9.1 Infraestrutura**

A infra-estrutura a ser oferecida para o curso prevê: 1) um Laboratório de Informática; 2) uma Biblioteca com acervo específico e atualizado. Além disso, faz-se necessário disponibilizar para o Curso sala de aula para 40 pessoas, com quadro branco e todos os recursos audiovisuais (Projektor multimídia/ data

show, DVD, CD Player portátil, TV, Tela de Projeção e computador) que serão de uso dos estudantes do Curso Técnico em Qualidade, no seu respectivo horário de funcionamento para o desenvolvimento dos componentes /atividades curriculares práticas laboratoriais, conforme a matriz curricular.

A infraestrutura necessária para que os objetivos do plano de curso possam ser alcançados, compõe-se dos espaços e utensílios abaixo listados. As instalações (laboratórios e salas de aulas), equipamentos, dentre outros, que geram oportunidade de aprendizagem assegurando a construção das competências, estão relacionados e devem ser adquiridos.

## 9.2 Instalações e Equipamentos

Do ponto de vista de infraestrutura o campus que abrigará o curso Técnico em Qualidade deverá ter as dependências especificadas conforme Quadro abaixo:

**Quadro 1** – Dependências Necessárias para o Curso Técnico em Qualidade.

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Sala de Professores	1
Sala do Serviço de Informação Acadêmica	1
Sala de Aula para o curso com computador, data show e quadro branco	2
Laboratório de Informática com serviço de internet, projetor multimídia e softwares da área.	1
Sanitários	2
Área de Lazer / Convivência	1
Biblioteca contendo os livros indicados para o curso	1
Auditório	1

Fonte: Elaboração Própria

### 9.2.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática deverá conter microcomputadores suficientes para o número de estudantes, com acesso a Internet, projetor multimídia e *softwares* necessários ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

**Quadro 2 – Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Bancadas para dois alunos 1,55x0,85m	20
Cadeira Fixa com encosto baixo	40
Armário em Aço 1,80x 0,80x0,35m	2
Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Quadro	1
Armário para o computador	1
Projektor Multimídia 2000lm	1
Tela Projeção	1
Computador	40
Monitor LCD	40
Estabilizador	40

Fonte: Elaboração Própria

**9.2.2 Biblioteca**

A estrutura da Biblioteca deverá proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A estrutura mínima esperada da Biblioteca para operar seus serviços, é oferecer um sistema completamente informatizado, que possibilite fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca deverá funcionar em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

**9.2.2.1 Acervo Bibliográfico**

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) estudantes por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 3 exemplares por título.

Sugere-se como bibliografia básica a ser adquirida os seguintes títulos:

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação**: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2013.

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2010.

ALVAREZ, Roberto. ANTUNES, Junico. KLIPPEL, Marcelo. **Sistemas de Produção**: conceitos e práticas para projetos e gestão. Porto Alegre, 2008.

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento estratégico**: formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2012.

ANDRADE, Evermar. **Produtividade industrial sem investimentos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

ANTUNES, Junico. KLIPPEL, Marcelo. KLIPPEL, Altair Flamarion. SEIDEL, André. **Uma revolução na produtividade**: a gestão lucrativa dos postos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. GARCIA, Adriana Amadeu. MARTINEZ, Simone. **Gestão de Processos**: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2000.

AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001.

BANAS, Fernando. **Construindo um sistema de gestão da qualidade**: baseado na norma 9001-2008. São Paulo: EPSE, 2010.

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.

BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2011.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick.

CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

CÉSAR, Francisco I Giocondo. **Ferramentas gerenciais da qualidade**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2013.

\_\_\_\_\_. **Ferramentas básicas da qualidade**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. – 46. ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. MARTINS, Marcia Copello. **Auditorias de sistema de gestão**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral Simplificada**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CLEMENTE, Rafael. PAIM, Rafael. CARDOSO, Vinícius. CAULLIRAUX, Heitor Mansur. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender**. Porto Alegre-RS: Bookman, 2009.

CIERCO, Agliberto Alves. ROCHA, Alexandre Varanda. MOTA, Edmarson Bacelar. MARSHAL JÚNIOR, Isnard. AMORIM, Sérgio Roberto Leusin. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

CORRÊA, Henrique Luiz. CORRÊA, Carlos A. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços**. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Antônio Fernando Branco. EPPRECHT, Eugênio Kahn. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Controle Estatístico da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**.

São Paulo: Atlas, 2011.

**DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR** : para estudantes brasileiros de Inglês: português- inglês - inglês-português. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

DUBOIS, Alexy. SOUZA, Luiz Eurico de. KULPA, Luciana. **Gestão de custos e formação de preços**. São Paulo: Atlas, 2009.

FARIA, Danielle Parolari. GRAMANI, Vanessa. Noções **Básicas de Direito para administradores e gestores**. Campinas - SP: Alínea, 2013.

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração: gestão e negócios**. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e Redação**. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

FURTADO, João Carlos. PRADELLA, Simone. KIPPER, Liane Mauhlmann. **Gestão de processos: da teoria a prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade: ISSO 9001-2008**. São Paulo: Atlas, 2011.

GUANDALINI, E. **Técnicas de leitura em inglês: estágio 1**. São Paulo: Texto Novo, 2002. 2004.

KHOURI, Paulo R. Roque A. **Direito do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2012.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de Produção**. São Paulo: Erica, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Editora Erica, 2010.

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na indústria**. São Paulo: Erica, 2011.

MANZANO, J. **BROFFICE.ORG 2.0: Guia Prático de Aplicação**. São Paulo: Editora Érica. 2006.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.

MENDES, João Ricardo Barroca. **Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

- MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Qualidade: enfoques e ferramentas**. São Paulo: Artliber, 2001.
- MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson, 2006.
- MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. São Paulo: LTC, 2004.
- MUNHOZ, R.. **Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo 1**. São Paulo: Texto Novo. 2009.
- NEUMANN, Clovis. **Gestão de sistema de produção e operações: produtividade, lucratividade e competitividade**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- O'HANLON, Tim. **Auditoria da Qualidade**. São :Paulo: Saraiva, 2009.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação Estratégica da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.
- POZEN, Robert C. HOLLER, Sabine Alexandra. **Alta Produtividade**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- RABECHINI JÚNIOR, Roque. CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2011.
- RAMOS, Edson Marcos Leal Soares. ALMEIDA, Silvia dos Santos. ARAÚJO, Adrilayne dos Reis. **Controle estatístico da qualidade**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- REID, R. Dan. SANDERS, Nada R. **Gestão de operações**. São :Paulo:LTC, 2004.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SANTANA, Reinaldo Gomes. **Metrologia**. Curitiba- PR:Do Livro Técnico, 2012.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHADOR. São Paulo: Atlas, 2013.
- SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistema de gestão ambiental**.

São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA NETO, João Cirilo da. **Metrologia e controle dimensional**: conceitos, normas e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

TAKAHASHI, Shin. **Guia Mangá de Estatística**. São Paulo: Editora Novatec. 2010.

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7ª edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.

VERRI, Lewton Burity. **A informática na administração da qualidade**. Barueri-SP: Nobel, 1999.

WARBURTON, Roger. KANABAR, Vijay. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

A contratação dos docentes e técnico-administrativos, que atuarão no curso Técnico em Qualidade ocorrerá por concurso público, conforme legislação vigente.

O curso contará com os seguintes profissionais: Coordenador Geral, professores e profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas, selecionados por concurso público.

**Quadro 7 –** Relação do Pessoal Docente Envolvido no Curso

Docente	Formação	Componentes Curriculares
<b>1º PERÍODO</b>		
À Contratar	Bacharel em Administração/ Tecnólogo em Qualidade	Introdução à Qualidade
À Contratar	Licenciatura em Matemática	Estatística Básica
À contratar	Licenciatura Plena em Letras: Inglês e Português	Português Instrumental
À contratar	Bacharelado em Administração	Introdução à Administração
À contratar	Licenciatura em Ciência da Computação	Informática Básica
À contratar	Licenciatura Plena em Matemática	Matemática Aplicada
À contratar	Engenheiro Ambiental ou Tecnólogo em Gestão Ambiental	Gestão Ambiental



À Contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Gestão de Processos
<b>2º PERÍODO</b>		
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Gestão da Produção
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Gestão da Qualidade e Metrologia
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Gestão da Qualidade de Produtos e Serviços
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Auditorias da Qualidade
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Gestão de Projetos
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Planejamento de Operações
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Ferramentas da Qualidade
<b>3º PERÍODO</b>		
À contratar	Segurança do Trabalho (Tecnólogo ou Engenheiro c/ Especialização na Área)	Segurança do Trabalho
À contratar	Bacharel em Estatística	Controle Estatístico de Processos
À contratar	Bacharelado em Administração	Normatização e da Legislação da Qualidade
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Planejamento Estratégico da Qualidade
À contratar	Bacharel em Administração/ Engenheiro de Produção	Qualidade e Produtividade
À contratar	Bacharel em Administração	Tecnologia e Sistemas de Gestão da Qualidade
À contratar	Licenciatura Plena em Letras: Inglês e Português	Inglês Instrumental
À contratar	Bacharel em Ciências Contábeis	Contabilidade

Fonte: Elaboração Própria

## 11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao estudante que concluir com aprovação, todos os três períodos, com a

integralização dos componentes, que compõem a organização curricular do curso, inclusive a realização da prática profissional e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o diploma de **Técnico em Qualidade**, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 11.741, de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- \_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife.
- BRASIL. 2010. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.
- BRASIL, 2012. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife.
- BRASIL, 2013. **Pesquisa de Empregabilidade do IFPE -2012**: Relatório Analítico Conclusivo. Recife.
- BRASIL. Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010. Disponível em:< <http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologia-em-logistica>> . Acesso em: 25 jul. 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE/ CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.
- \_\_\_\_\_. Parecer CNE /CEB nº 16/99 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.
- \_\_\_\_\_.Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Trata

da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil.** 11/03/2013. Disponível em: <[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas\\_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a-media-no-brasil.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a-media-no-brasil.shtml)> . Acesso em: 26 jul. 2013.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=11394&Itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11394&Itemid=)>. Acesso em: 10 jun. 2013. Brasília/DF: 2012.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento.** São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

PERNAMBUCO. Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper. **Pernambuco: desenvolvimento é o nosso negócio.** 2009. Disponível em: <<http://www.fecomercio-pe.com.br/fecomercio/desenvolvimento-pe/pe-251110-portugues.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2013.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Guarulhos. **EmentaLog.** Disponível em: <<http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## **Apêndice A – Ementas dos Componentes Curriculares**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Introdução à Qualidade	60	---	3	60	45	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Fundamentos da qualidade; Histórico e atributos da qualidade, Introdução à competitividade; Noções de estratégias de gestão pela qualidade; Conceito da garantia da qualidade; Sistema da garantia da qualidade.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer o amplo campo de atuação do profissional de qualidade

Conhecer seu impacto nas organizações;  
Conhecer o sistema de gerenciamento da qualidade

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico);
- Estudos de Casos

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- relatórios;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Fundamentos da qualidade;	12 h/a
Histórico e atributos da qualidade, Introdução à competitividade;	12 h/a
Noções de estratégias de gestão pela qualidade;	12 h/a
Conceito da garantia da qualidade;	12 h/a
Sistema da garantia da qualidade.	12 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.  
CIERCO, Agliberto Alves. ROCHA, Alexandre Varanda. MOTA, Edmarson Bacelar. MARSHAL JÚNIOR, Isnard. AMORIM, Sérgio Roberto Leusin. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.  
CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTERO, ALVAREZ, Maria **Esmeralda**. **Gestão da qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Erica, 2010.

ROCHA, Alexandre Varanda. MOTA, Edmarson Bacelar. MARSHAL JÚNIOR, Isnard. QUINTELLA, Odair Mesquita. **Gestão da Qualidade e processos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Estatística Básica	40	---	3	40	30	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

A Natureza da Estatística, o método estatístico, as fases do método estatístico e a estatística nas organizações; Organização e apresentação de dados estatísticos; Representações gráficas de dados (Tipos de gráficos, Histogramas, Box-plot); Medidas Resumo (Medidas de posição e de dispersão. Desvio Padrão); População e Amostra: Variáveis; Séries estatísticas: Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Freqüência, Dados Absolutos e Relativos; Distribuição de freqüência: Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Freqüência.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Reconhecer a importância da estatística como ferramenta para a análise e previsão de situações no cotidiano;  
 Interpretar e construir gráficos;  
 Compreender as funções estatísticas utilizadas na área de Qualidade.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;

**AValiação**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

A Natureza da Estatística, o método estatístico, as fases do método estatístico e a estatística nas empresas;	05 h/a
População e Amostra: Variáveis;	06 h/a
Séries estatísticas: Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Freqüência, Dados Absolutos e Relativos;	06 h/a
Gráficos Estatísticos: Diagramas, Gráfico polar, Histograma;	06 h/a
Distribuição de freqüência: Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Freqüência;	06 h/a
Medidas de Posição: Média Aritmética, Moda e Mediana;	06 h/a
Medidas de Dispersão: Variância e Desvio Padrão.	05 h/a

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2011.  
 CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.  
 TAKAHASHI, Shin. **Guia Mangá de Estatística**. São Paulo: Editora Novatec. 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELLO, Pedro. **Estatística Básica para Concursos**. Rio de Janeiro. Editora Ferreira. 2005.  
 COSTA, Giovani Glauco de Oliveira. **Curso de Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 2011.  
 PINHEIRO, João Ismael. CUNHA, Sônia Baptista da. CARVAJAL, Santiago. GOMES, Gastão Coelho. **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**




---

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

---

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Português Instrumental	80	---	4	80	60	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Estudo da Língua Portuguesa e interpretação de textos voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo de Português em suas futuras atividades profissionais;  
Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em português;

Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.  
Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção de textos simplificados e interpretação de textos autênticos;

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico);
- Produção textual
- Elaboração de relatórios

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Produção de textos;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

Vocabulário Básico: Linguagem Coloquial;	7h/a
Aspectos linguísticos:	7h/a
Retomada das relações sintático-semânticas no período composto;	6h/a
Emprego de sinais de pontuação;	6h/a
Sintaxe de colocação pronominal;	6h/a
Estudo de algumas figuras de linguagem.	6h/a
Aspectos de leitura e produção textual	6h/a
Sequências textuais;	6h/a
Informações implícitas: pressupostos e subentendidos;	6h/a
Características da linguagem técnica, acadêmica e científica;	6h/a
Estudo dos seguintes gêneros textuais científicos: resumo, resenha, relatório, artigo de opinião, carta argumentativa, artigo informativo.	18h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. – 46. ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.  
FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e Redação**. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino**: exercícios de militância e divulgação. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECHARA, Evanildo. **Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa**. 31. ed. São Paulo: Globo, 1990.


KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Introdução à Administração	40	-----	2	40	30	1º
<b>Pré-requisitos</b>		----		<b>Co-Requisitos</b>		-----	

**EMENTA**

Fundamentos da administração: organização, administração, gestão, eficiência, eficácia. O Administrador: perfil e competências. Processos da administração: planejar, organizar, comandar/executar, coordenar e controlar. funções da administração. Tomada de decisões. Teorias organizacionais: da tarefa ao ambiente. Administração e contemporaneidade.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer os processos e funções da administração  
 Conhecer os procedimentos e métodos da administração;  
 Conhecer as teorias de administração;  
 Aprender as técnicas para um bom planejamento, organização, comando, coordenação e controle na ação administrativa;

Identificar o perfil e as competências do administrador  
 Reconhecer a função da administração em seu cotidiano  
 Reconhecer a necessidade de conhecimentos administrativos na sua atuação profissional.  
 Apoiar o processo decisório nas atividades sob sua responsabilidade.  
 Identificar o papel da administração na contemporaneidade.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;
- estudo de caso

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;
- estudo de caso

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

I - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	5 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de administração e gestão</li> <li>• Organização: conceito, níveis, características e tipologia</li> <li>• Empresa: conceito, tipos</li> <li>• Eficiência e eficácia nas organizações</li> </ul>	
II - O ADMINISTRADOR	5 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O administrador, o empresário e o empreendedor</li> <li>• Papel do administrador e suas habilidades</li> <li>• Perfil e competências do administrador</li> </ul>	
III - PROCESSOS DA ADMINISTRAÇÃO	10 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar: fundamentos, tipos e fases. Planejamento Estratégico: características, estrutura e etapas</li> <li>• Organizar: a estrutura organizacional: conceito e tipologia. Organograma- tipos e funções. Fluxograma.</li> <li>• Comandar: A importância das pessoas no processo administrativo das organizações; Conceitos, papel e estilos de</li> </ul>	

<p>comando. Motivação. Liderança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlar: conceito, processo e tipos do controle; padrões, avaliação, comparação e ação corretiva; noções de controle de Qualidade.</li> </ul>	5 h/a
IV - TEORIAS ORGANIZACIONAIS: da tarefa ao ambiente	5 h/a
<p>V- FUNÇÕES/ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Principais características da gestão da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção;</li> <li>• Serviços;</li> <li>• Recursos Humanos;</li> <li>• Marketing;</li> <li>• Financeira; e do</li> <li>• Sistema de informações gerenciais.</li> </ul>	10 h/a
VI – FUNDAMENTOS DE EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração: gestão e negócios**. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.

MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Coleção Tekne).

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. São Paulo: Makron Books, 1999.

STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Informática Básica	40	---	2	40	30	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

História e terminologia da informática; Uso da informática na sociedade moderna; Principais aspectos da área de informática; Noções básicas de Informática; Componentes de hardware e software; Noções de redes de computadores e Internet; Noções de sistemas operacionais; Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação).

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer noções básicas de Informática;  
Identificar os componentes básicos de um computador;

Compreender e operar um sistema operacional;  
 Identificar os principais serviços da Internet e softwares utilitários;  
 Operar pacotes de aplicativos de produtividade, no intuito de automatizar tarefas diárias de gestão de organização.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
História e terminologia da informática;	3 h/a
Uso da informática na sociedade moderna;	3 h/a
Principais aspectos da área de informática;	5 h/a
Noções básicas de Informática;	5 h/a
Componentes de hardware e software;	5 h/a
Noções de redes de computadores e Internet;	5 h/a
Noções de sistemas operacionais;	5 h/a
Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação).	5 h/a
Tecnologia da informação	2 h/a
Inovação.	2 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7ª edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.  
 MANZANO, J. **BROFFICE.ORG 2.0**: Guia Prático de Aplicação. São Paulo: Editora Érica. 2006.  
 FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAN, Adilson Rodrigues. **Linux – Fundamentos, Prática e Certificação LPI – Exame 117-101**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.  
 COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Windows 7 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.


FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática Financeira	40	---	2	40	30	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Abordar juros simples e juros compostos. Capital e taxas. Desconto racional, comercial e bancários com juros simples e compostos. Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Porcentagem.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender os fundamentos básicos de matemática, estatística e contabilidade;  
Resolver problemas de ordem financeira e comercial;  
Resolver problemas de estatística básica e porcentagem e construção de

gráficos.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Juros simples e desconto simples	8 h/a
Juros composto e desconto composto	8 h/a
Análise de dados	8 h/a
Porcentagem	8 h/a
Equivalência de capitais com juros simples e compostos.	8 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2000.  
 MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.  
 PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CARVALHO, Luiz Celso Silva de. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: FGV, 2009.  
 FARHAT, A. **Introdução à estatística aplicada**. Coleção: Ensino Médio. São Paulo: FTD, 1998.  
 SPINELLI, Walter. SOUZA, M. Helena. S. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo Ática 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão Ambiental	40	---	2	40	30	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Aborda a questão entre sociedade e natureza e os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade. Discute a gestão ambiental e os princípios de sustentabilidade e sua importância nas organizações. Caracteriza as bases históricas e aspectos da responsabilidade socioambiental aplicados às organizações. A certificação ambiental.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer as bases históricas e características básicas da sustentabilidade aplicada às organizações;  
Compreender os conceitos básicos da gestão ambiental;  
Identificar e avaliar possíveis impactos ambientais nas organizações.  
Reconhecer os problemas de gestão ambiental nas organizações.

Conhecer a certificação ambiental e sua aplicação nas organizações.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;
- Estudo de caso

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Interação homem e meio ambiente.	5 h/a
Elementos de ecologia humana e educação ambiental.	5 h/a
Controle da qualidade ambiental.	5 h/a
Instrumentos de gestão ambiental e Políticas ambientais.	5 h/a
As organizações e o desenvolvimento sustentável.	5 h/a
Introdução à legislação ambiental.	5 h/a
Certificações ambientais.	10 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.  
 BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.  
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistema de gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.  
 MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2006.  
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Processos	40	---	2	40	30	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Definição do processo e tipo de processos. Planejamento e controle de produção, noções de linha de produção, construção e Análise de fluxogramas simples e detalhados. Benchmarking. Metodologia para determinação dos itens de controle. Etapas de fabricação e tratamento de não conformidades. Desenvolvimento de ciclos de fabricação. Abordagem modelo industrial japonês.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer as atividades ligadas à gestão de processos;  
Reconhecer a ligação da gestão de processos na gestão da qualidade;  
Conhecer as características da gestão de processos.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à



significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

Definição do processo e tipo de processos.	05 h/a
Planejamento e controle de produção, noções de linha de produção, construção e Análise de fluxogramas simples e detalhados;	05 h/a
Benchmarking.	05 h/a
Metodologia para determinação dos itens de controle;	05 h/a
Etapas de fabricação e tratamento de não conformidades.	05 h/a
Desenvolvimento de ciclos de fabricação.	05 h/a
Abordagem modelo industrial japonês.	05 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. GARCIA, Adriana Amadeu. MARTINEZ, Simone. **Gestão de Processos: melhores resultados e excelência organizacional.** São Paulo: Atlas, 2011.

CLEMENTE, Rafael. PAIM, Rafael. CARDOSO, Vinícius. CAULLIRAUX, Heitor Mansur. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender.** Porto Alegre-RS: Bookman, 2009.

FURTADO, João Carlos. PRADELLA, Simone. KIPPER, Liane Mauhlmann. **Gestão de processos: da teoria a prática.** São Paulo: Atlas, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAURINDO, Fernando José Barbin. ROTONDARO, Roberto Gilioli. **Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação.** São Paulo: Atlas, 2006.

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração.** São Paulo: Saraiva, 2012.


ROSEMANN, Michael. VON BROCKE, Jan. HONORATO, Beth. **Manual BPM: gestão de processo de negócio.** Porto Alegre- RS: Bookman, 2013.

#### DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão da Produção	70	10	4	80	60	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Conceitos básicos e modelo da Gerência da Produção; Estratégia e Competitividade na Produção; A função e a organização da Produção; Objetivos Genéricos de desempenho; Planejamento e Projeto dos Sistemas Produção. Programação e Controle da Produção. Gestão de Estoques; e Gestão de Manutenção.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender a relação entre a gestão da produção e a gestão da qualidade.  
Conhecer a programação e controle da produção;

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá

situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceitos básicos e modelo da Gerência da Produção;	06 h/a
Estratégia e Competitividade na Produção;	06 h/a
A função e a organização da Produção;	12 h/a
Objetivos Genéricos de desempenho;	12 h/a
Planejamento e Projeto dos Sistemas Produção.	12 h/a
Programação e Controle da Produção.	12 h/a
Gestão de Estoques;	10 h/a
Gestão de Manutenção.	10 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ, Roberto. ANTUNES, Junico. KLIPPEL, Marcelo. **Sistemas de Produção**: conceitos e práticas para projetos e gestão. Porto Alegre, 2008.  
 LOBO, Renato Nogueiro. **Gestão de Produção**. São Paulo: Erica, 2010.  
 NEUMANN, Clovis. **Gestão de sistema de produção e operações**: produtividade, lucratividade e competitividade. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


FUSCO, José Paulo Alves. **Operações e gestão estratégica da produção**. São Paulo: Arte e Ciência, 2007.  
 LUDOVICO, Nelson. PENOF, David Garcia. MELO, Edson Correia de. **Gestão da Produção e Logística**. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 ROCHA, Dulio Reis da. **Gestão da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão da Qualidade e Metrologia	70	10	4	80	60	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Metrologia básica; utilização de equipamentos de medição convencionais; calibração; análise do sistema de medição. Introdução às medidas; Instrumentos de metrologia; Interpretação de desenho; Tolerância; Análise de resultado.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer os instrumentos e equipamentos da metrologia;  
Reconhecer a importância da metrologia para gestão da qualidade

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

**AValiação**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

Introdução às medidas;	06h/a
Metrologia básica;	06h/a
Utilização de equipamentos de medição convencionais;	12 h/a
Calibração;	12 h/a
Análise do sistema de medição;	12 h/a
Instrumentos de metrologia;	10 h/a
Interpretação de desenho;	10 h/a
Tolerância;	06 h/a
Análise de resultado.	06h/a

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na indústria**. São Paulo: Erica, 2011.  
 SANTANA, Reinaldo Gomes. **Metrologia**. Curitiba- PR:Do Livro Técnico, 2012.  
 SILVA NETO, João Cirilo da. **Metrologia e controle dimensional: conceitos, normas e aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**


ALBERTAZZI, Armando. **Fundamentos de Metrologia: científica e industrial**. Barueri- SP: Manole, 2008.  
 GUEDES, Pedro. **Metrologia Industrial**. São Paulo: ETEP, 2012.  
 PEIXOTO, Virgílio Vieira. SPECK, Henderson José. **Manual básico de desenho técnico**. São Carlos: Editora UFSC, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão da Qualidade de Produtos e Serviços	40	---	2	40	30	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Qualidade: conceito, evolução, natureza e estratégias. Importância estratégica da qualidade de produtos e serviços. Sistema de Gestão da Qualidade. Qualidade na prestação de serviços. Certificação da Qualidade. Programa Nacional de Qualidade.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer o conceito qualidade.  
 Reconhecer a importância da qualidade nas organizações.  
 Conhecer o Sistema de Gestão da Qualidade.  
 Conhecer o Programa Nacional de Qualidade.  
 Apoiar a constituição da Qualidade na produção e na prestação de serviços.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

**AValiação**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

	<b>CH</b>
<b>QUALIDADE</b>	08 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceito</li> <li>▪ Evolução</li> <li>▪ natureza</li> <li>▪ estratégias</li> </ul>	
<b>SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ</b>	08 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Função do sistema de gestão da qualidade</li> <li>▪ Processos ligados ao SGQ</li> <li>▪ Normas relacionadas</li> </ul>	08 h/a
<b>QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito</li> <li>• Satisfação e insatisfação do cliente</li> <li>• Qualidade percebida versus qualidade esperada</li> <li>• Qualidade na prestação de serviços</li> <li>• Importância da qualidade na prestação do serviço</li> </ul>	
<b>QUALIDADE DO PRODUTO</b>	08 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificações</li> <li>• ISO</li> <li>• Especificações nacionais e internacionais</li> </ul>	
<b>PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE</b>	08 h/a
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função</li> <li>• Objetivos</li> <li>• Premiação</li> </ul>	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Editora Erica, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORREIA, Henrique Luiz. GIANESI, Irineu G. N. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.  
ACADEMIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.  
MARSHALL JÚNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

---


**ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**





	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Auditorias da Qualidade	60	---	3	60	45	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Conceituação e objetivo das auditorias. Aspectos relacionados ao planejamento e execução da auditoria. Normas regulamentadoras NR's; Processo de implantação do programa de qualidade; Auditoria interna; Auditoria externa; Certificação; Conformidades e não conformidades. Estudo do processo de certificação internacional da qualidade.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Reconhecer a função das auditorias da qualidade nas organizações. Identificar as características das auditorias interna e externa nas organizações.

Apoiar os processos de auditoria nas organizações.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceituação e objetivo das auditorias.	07 h/a
Aspectos relacionados ao planejamento e execução da auditoria.	07 h/a
Normas regulamentadoras NR's;	07 h/a
Processo de implantação do programa de qualidade;	07 h/a
Auditoria interna;	07 h/a
Auditoria externa;	07 h/a
Certificação;	06 h/a
Conformidades e não conformidades.	06 h/a
Estudo do processo de certificação internacional da qualidade.	06 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. MARTINS, Marcia Copello. **Auditorias de sistema de gestão**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.  
 O'HANLON, Tim. **Auditoria da Qualidade**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação Estratégica da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRELLA, Celso. **Ser mais com qualidade total**. São Paulo: Ser Mais, 2012.  
 OLIVEIRA, **Qualidade: o desafio da pequena e média empresa**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.  
 RODRIGUES, Marcus Vinícius. **Ações para a qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPT  
ATIV  
O

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Projetos	40	---	2	40	30	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	------	----------------------	------

**EMENTA**

Aspectos gerais de projetos: características, ciclo de vida. Projetos e Processos. Etapas de um projeto: Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Comunicação, Riscos, Aquisições e Integração Planejamento aplicado à Gestão de Projetos: atividades, escopo, recursos e comunicação. Planejamento de custos aplicado à Gestão de Projetos. Execução, Controle e Finalização de Projetos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Reconhecer a importância da gestão de projetos na gestão da qualidade.  
Conhecer os processos da gestão de projetos.  
Identificar as etapas dos projetos.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à

significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

Aspectos gerais de projetos: características, ciclo de vida.	07 h/a
Projetos e Processos.	07 h/a
Etapas de um projeto: Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Comunicação, Riscos, Aquisições e Integração.	07 h/a
Planejamento aplicado à Gestão de Projetos: atividades, escopo, recursos e comunicação.	06 h/a
Planejamento de custos aplicado à Gestão de Projetos.	06 h/a
Execução, Controle e Finalização de Projetos.	

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES, João Ricardo Barroca. **Gerenciamento de Projetos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

RABECHINI JÚNIOR, Roque. CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2011.

WARBURTON, Roger. KANABAR, Vijay. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES, Luiz Cesar de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

XAVIER, Carlos Magno da S. **Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPT  
ATIV  
O

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Planejamento de Operações	60	---	3	60	45	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Conceitos básicos. Eficiência do funcionamento do processo produtivo. Transformação de insumos em produtos ou serviços; Fornecedores: função e decisão de escolha; Controle e gestão de estoque; Cadeia de suprimentos; Redes de operações. Tecnologia nas operações. Operações logísticas. Medidas de desempenho em operações.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Entender o funcionamento dos processos de produção e prestação de serviços;  
Identificar o papel dos fornecedores nas operações das organizações;  
Conhecer as medidas de desempenho das operações.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e

investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

Conceitos básicos	06 h/a
Eficiência do funcionamento do processo produtivo.	06 h/a
Transformação de insumos em produtos ou serviços;	06 h/a
Fornecedores: função e decisão de escolha;	06 h/a
Controle e gestão de estoque;	06 h/a
Cadeia de suprimentos;	06 h/a
Redes de operações.	06 h/a
Tecnologia nas operações.	06 h/a
Operações logísticas.	06 h/a
Medidas de desempenho em operações	06 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Henrique Luiz. CORRÊA. Carlos A. **Administração da produção e operações**: manufatura e serviços. São Paulo: Atlas, 2012.  
 FURTADO, João Carlos. PRADELLA, Simone. KIPPER, Liane Malhmann. **Gestão de processos**: da teoria a prática. São Paulo: Atlas, 2012.  
 REID, R. Dan. SANDERS, Nada R. **Gestão de operações**. São Paulo: LTC, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


FUSCO, José Paulo Alves. **Operações e gestão estratégica da produção**. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.  
 GILLESPIE, Andrew. SURRIDGE, Malcolm. MARCOUSE, Ian. **Gestão de operações**. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 NEUMANN, Clovis. **Gestão de sistema de produção e operações**: produtividade, lucratividade e competitividade. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica					
	Ferramentas da Qualidade	40	---	2	40	30	2º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Estudo das ferramentas básicas de planejamento da qualidade. Definição de controle por variáveis e atributos. Percepção de capacidade do processo. As 7 novas ferramentas da qualidade; As 7 ferramentas gerenciais da qualidade; e outras ferramentas de uso comum em organizações.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer as ferramentas básicas de planejamento da qualidade  
Reconhecer a contribuição das ferramentas da qualidade para a melhoria da performance organizacional.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

**AValiação**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

Estudo das ferramentas básicas de planejamento da qualidade.	07 h/a
Definição de controle por variáveis e atributos.	07 h/a
Percepção de capacidade do processo.	07 h/a
As 7 novas ferramentas da qualidade;	07 h/a
As 7 ferramentas gerenciais da qualidade;	06 h/a
Outras ferramentas de uso comum em organizações.	06 h/a

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CÉSAR, Francisco I Giocondo. **Ferramentas gerenciais da qualidade**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2013.

\_\_\_\_\_. **Ferramentas básicas da qualidade**. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Qualidade: enfoques e ferramentas**. São Paulo: Artliber, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASSARD, Michael. **Qualidade: ferramentas para uma melhoria contínua**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

SELEME, Robson. STADLER, Humberto. **Controle de qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: IBPEX,

AGUIAR, Silvio. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA**. São Paulo: INDG, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança do Trabalho	40	---	2	40	30	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Introdução à Segurança e a Acidentes e Doenças de Trabalho; Acidentes de Trabalho; Legislação Aplicada Segurança do Trabalhador; Riscos Ambientais, Programas de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho. Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente).

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Obter noções sobre a Segurança do Trabalho em Geral, no Brasil e no Mundo, reconhecendo sua importância;  
Dotar o aluno de ferramentas para o reconhecimento de aspectos relevantes das Normas Regulamentadoras;  
Prover o Suporte Teórico e Prático sobre Equipamentos de proteção Individual e Coletiva;  
Fornecer noções de combate a incêndio;

Entender a estrutura de programas de saúde e segurança do trabalho.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

FUNDAMENTOS	10 h/a
Introdução a Segurança do Trabalho	
Legislação relacionada à Segurança do Trabalho (Normas regulamentadoras)	
Visão geral sobre programas de segurança e saúde do trabalho e requisitos mínimos para sua implantação.	
PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO	15 h/a
Programas de Gestão de Riscos Ambientais	
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	
Programa de Prevenção contra riscos Respiratórios – PPR	
Competências e Habilidades dos Profissionais de SSMA	
Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)	
ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO	15 h/a
]Definições, causas e conseqüências	
Noções de Primeiros Socorros	
Comunicação de Acidentes de Trabalho.	
Conceito de Riscos Ambientais	
Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva	
Princípios de Higiene Ocupacional	
Identificação e Análise de Riscos e Impactos	

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais.** São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHADOR. São Paulo: Atlas, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, Antônio Lopes. BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes**


**de trabalho e doenças ocupacionais:** conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. São Paulo: Saraiva, 2005.  
PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. MENEZES, João Salvador Reis. **O acidente do trabalho:** perguntas e respostas. São Paulo: LTR, 2003.  
SALIBA, Tuffi Messias. PAGANO, Sofia C. Reis (Org.). **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador.** São Paulo: LTR, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATORIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Controle Estatístico de Processos	60	----	3	60	45	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Métodos e filosofia do controle estatístico de processos. Análise da capacidade e sistemas de medida. Qualidade de medidas; Identificação de pontos de inspeção e controle; Planos de inspeção e controle; Inspeção e controle por instrumentos e sentidos humanos; Análise de capacidade de processo. Gráficos de controle para variáveis e atributos, de soma cumulativa, de media móvel ponderada; Monitoramento e controle de processo multivariado; Técnicas de amostragem de aceitação.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer os processos inerentes à gestão de pessoas;  
Identificar a importância estratégica da gestão de pessoas nas organizações;

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

**AValiação**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

Métodos e filosofia do controle estatístico de processos.	06 h/a
Análise da capacidade e sistemas de medida.	06 h/a
Qualidade de medidas;	06 h/a
Identificação de pontos de inspeção e controle;	06 h/a
Planos de inspeção e controle;	06 h/a
Inspeção e controle por instrumentos e sentidos humanos;	06 h/a
Análise de capacidade de processo.	06 h/a
Gráficos de controle para variáveis e atributos, de soma cumulativa, de media móvel ponderada;	06 h/a
Monitoramento e controle de processo multivariado;	06 h/a
Técnicas de amostragem de aceitação.	06 h/a

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Antônio Fernando Branco. EPPRECHT, Eugênio Kahn. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Controle Estatístico da Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. São Paulo: LTC, 2004.

RAMOS, Edson Marcos Leal Soares. ALMEIDA, Silvia dos Santos. ARAÚJO, Adrilayne dos Reis. **Controle estatístico da qualidade**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DINIZ, Marcelo Gabriel. **Desmistificando o controle estatístico de processos**. São Paulo: Artliber, 2001.


ROSA, Leandro Cantorski da. **Introdução ao controle estatístico de processos**. Santa Maria- RS: UFSM, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Normatização e Legislação da Qualidade	60	---	3	60	45	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Certificações: ISO 9000; ISO 9001; ISO 14000; ISO 14001; AS 8000. Fundamentos de Direito. Noções do Consumidor. Política Nacional de Relações de Consumo. Os direitos e obrigações gerados nas relações de consumo. O direito a qualidade de bens e serviços. Funções do INMETRO, CONMETRO e IPEM.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Identificar os procedimentos legais necessários à gestão da qualidade  
Reconhecer a importância da legislação vigente nos processos de gestão da qualidade.  
Apoiar o processo legal inerente à gestão da qualidade.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à

significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Fundamentos de Direito.	05 h/a
Noções do Consumidor.	15 h/a
Política Nacional de Relações de Consumo.	05 h/a
Os direitos e obrigações gerados nas relações de consumo.	05 h/a
O direito a qualidade de bens e serviços.	10 h/a
Funções do INMETRO, CONMETRO e IPEM.	10h/a
Certificações: ISO 9000; ISO 9001; ISO 14000; ISO 14001; AS 8000.	10 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Danielle Parolari. GRAMANI, Vanessa. **Noções Básicas de Direito para administradores e gestores**. Campinas - SP: Alínea, 2013.  
 CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade: ISSO 9001-2008**. São Paulo: Atlas, 2011.  
 KHOURI, Paulo R. Roque A. **Direito do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


REIS, Henrique. REIS, Claudia Nunes. **Direito para administradores**. V.3. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.  
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica**. São Paulo: Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Planejamento Estratégico da Qualidade	60	---	3	60	45	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

O Processo de Adaptação da Empresa. Planejamento Estratégico. Estratégias Globais: O Modelo de Porter. Qualidade como Estratégia Empresarial: O Modelo Japonês. Qualidade Total e Competitividade. O Cliente como Base para a Definição da Qualidade. A Visão de Juran: GEQ (Gerência Estratégica da Qualidade).

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer as características do planejamento estratégico;  
Apoiar a gerência estratégica da qualidade;  
Reconhecer a importância do planejamento estratégico na gestão da



qualidade.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

#### AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

O Processo de Adaptação da Empresa.	08 h/a
Planejamento Estratégico.	20 h/a
Estratégias Globais: O Modelo de Porter.	04 h/a
Qualidade como Estratégia Empresarial: O Modelo Japonês.	08 h/a
Qualidade Total e Competitividade.	08 h/a
O Cliente como Base para a Definição da Qualidade.	08 h/a
A Visão de Juran: GEQ (Gerência Estratégica da Qualidade)	04 h/a

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2012.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. São Paulo: Atlas, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHMANN, Adalberto A. ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas, 1991


PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE          PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática				
	Qualidade e Produtividade	40	---	2	40	30	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Produtividade e qualidade: conceitos, medidas e implicações. Metas de qualidade. Determinação das necessidades dos clientes. Custo da má-qualidade. Inspeção. Controle de atributos e de variáveis. Fatores influentes na produtividade. Gestão integrada da qualidade e produtividade.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conhecer a relação entre qualidade e produtividade.  
 Reconhecer o papel da qualidade na otimização da produtividade.

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

**AVALIAÇÃO**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

Produtividade e qualidade: conceitos, medidas e implicações.	06 h/a
Metas de qualidade.	06 h/a
Determinação das necessidades dos clientes.	06 h/a
Custo da má-qualidade.	05 h/a
Inspeção. Controle de atributos e de variáveis.	06 h/a
Fatores influentes na produtividade.	06 h/a
Gestão integrada da qualidade e produtividade	05 h/a

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Evermar. **Produtividade industrial sem investimentos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

ANTUNES, Junico. KLIPPEL, Marcelo. KLIPPEL, Altair Flamarion. SEIDEL, André. **Uma revolução na produtividade: a gestão lucrativa dos postos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

POZEN, Robert C. HOLLER, Sabine Alexandra. **Alta Produtividade**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAUGENI, Fernando Piero. MARTINS, Petronio Garcia. **Administração da Produção Fácil**.

NEUMANN, Clovis. **Gestão de Sistemas de produção e operações: produtividade, lucratividade e competitividade**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

---

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
	<b>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR</b> <b>CURSOS TÉCNICOS</b>

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática				
	Tecnologia e Sistemas de Gestão da Qualidade	60	---	3	60	45	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

#### EMENTA

Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo. Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI. Gestão Estratégica da Informação. Inovações em Tecnologia da Informação. Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Qualidade. Inserção da Tecnologia da Informação na estratégia empresarial. Tecnologia da Informação na construção na Vantagem Competitiva. A proteção do conhecimento industrial e tecnológico. A inovação como ferramenta de gestão das organizações. Princípios de propriedade intelectual.

#### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ser capaz de solucionar problemas ligados ao sistema da qualidade mediado por tecnologia.  
 Sugerir melhorias para a gestão da qualidade por meio da tecnologia e sistemas de informação.  
 Ser capaz de utilizar softwares para administração da qualidade.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão

e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo	06 h/a
Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI.	06 h/a
Gestão Estratégica da Informação.	06 h/a
Inovações em Tecnologia da Informação.	06 h/a
Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Qualidade.	06 h/a
Inserção da Tecnologia da Informação na estratégia empresarial.	06 h/a
Tecnologia da Informação na construção na Vantagem Competitiva.	06 h/a
A proteção do conhecimento industrial e tecnológico.	06 h/a
A inovação como ferramenta de gestão das organizações.	06 h/a
Princípios de propriedade intelectual.	

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação**: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2013.

BANAS, Fernando. **Construindo um sistema de gestão da qualidade**: baseado na norma 9001-2008. São Paulo: EPSE, 2010.

VERRI, Lewton Burity. **A informática na administração da qualidade**. Barueri-SP: Nobel, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Ivanir. MOLLO NETO, Mário. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. CARDOSO JÚNIOR, Jarbas Lopes. **Qualidade em tecnologia da informação**. São Paulo: Atlas, 2013.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de informação**: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2006.


STAREC, Cláudio. **Gestão da Informação, inovação e inteligência**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSOS TÉCNICOS**

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
<b>A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.</b>	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Inglês Instrumental	80	---	4	80	60	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

**EMENTA**

Introdução à Leitura: O que é ler: Das ideias à prática. Estratégias de Leitura. Habilidades de Leitura. Estudo de Vocabulário. O Padrão da Sentença. Estudo Gramatical.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Aplicar o conhecimento, em nível básico, sobre a estrutura da língua inglesa para desenvolvimento da habilidade de leitura.  
Aplicar técnicas de leitura em língua inglesa na interpretação de textos voltados para a gestão da qualidade.  
Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros relacionados à gestão da qualidade

**METODOLOGIA**

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá

situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Leitura e interpretação de texto

#### AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<b>1. Introdução à Leitura: O que é ler: Das ideias à prática</b>	10 h/a
1.1 Significado	
1.2 Identificação de gêneros textuais	
<b>2. Estratégias de Leitura</b>	10 h/a
2.1 Utilização do Conhecimento prévio do leitor	
2.2 Informação Textual	
2.3 Informação Não-Textual	
2.4 Ajudas através das Palavras: estudo de afixos e palavras compostas	
2.5 Skimming / Scanning	10 h/a
<b>3. Habilidades de Leitura</b>	
3.1 Previsão	
3.2 Inferência	
3.3 Seleção e Reconhecimento de Informação relevante	
3.4 Prática com Linguagem de Textos Técnicos	
3.5 Prática com o manuseio de Dicionário	20 h/a
<b>4. Estudo de Vocabulário por meio de</b>	
4.1 Ilustrações: tabelas, gráficos e figuras de textos voltados para a área de informática.	
4.2 Observação das palavras cognatas e falsos-cognatos	
4.3 Identificação de substantivos, pronomes, adjetivos, advérbios.	
4.4 identificação de termos e expressões voltados para área de informática	10 h/a
<b>5. O Padrão da Sentença</b>	
5.1 Os componentes básicos da frase	
5.2 Grupo Nominal (ordem das palavras & palavras com valor de modificador)	
5.3 As funções e significados das palavras com ING	20 h/a
5.4 Grupo Verbal: Idéias Gerais	
<b>6. Estudo Gramatical</b>	
6.1 Características dos tempos verbais: presente, passado, futuro.	
6.2 Reconhecimento de instruções por meio dos Verbos	
6.3 Compreensão dos diversos níveis de Instrução: ordem, sugestões e proibições (Modais)	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MUNHOZ, R.. **Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo 1**. São Paulo: Texto Novo. 2009.

GUANDALINI, E. **Técnicas de leitura em inglês: estágio 1**. São Paulo: Texto Novo, 2002. 2004.

**DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR** : para estudantes brasileiros de Inglês: português- inglês - inglês-português. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-inglês/inglês- português com cd-rom. 2. Ed.: Atualizado com as novas regras de ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 .

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa** - reformulada (em português). 10 ed. São Paulo: Saraiva. 2007.

GUANDALINI, Eiter Otavio. **Técnicas de Leitura em Inglês - Estágio 1**. Editora: Texto novo. 1ª Edição. 2004. Livro em português.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <b>DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS .....</b>
	<b>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR</b> <b>CURSOS TÉCNICOS</b>

<b>CURSO Técnico em Qualidade</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios</b>
<b>Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente</b>	<b>Ano de Implantação da Matriz</b> <b>2014.1</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL	Período
		Teórica	Prática				
	Contabilidade	40	---	2	40	30	3º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

#### EMENTA

Conceito de contabilidade geral e de custos; Funções da contabilidade; Técnicas contábeis; Campo de aplicação da contabilidade. Conceitos fundamentais e objetivos dos Sistemas de Custos. Classificação dos Custos. Custeio direto. Sistemas de Custos industriais. Composição e cálculo dos custos industriais. Custos para decisão: custos fixos e variáveis, margem de contribuição e capacidade de produção, custeio variável, fixação do preço de venda, ponto de equilíbrio, relação custo/volume/lucro, introdução ao custeio baseado em atividades, custo padrão e análise de variações de materiais. Controle de Custos. Estratégias para redução dos custos.

#### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar o papel da contabilidade nas decisões sobre qualidade;  
Reconhecer a relação entre as funções contábeis, a produtividade e qualidade nas organizações.

#### METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Seminários;
- Estudo de caso

**AVALIAÇÃO**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CH

**CONCEITOS E FUNÇÕES DA CONTABILIDADE**

10 h/a

Conceito de contabilidade geral e de custos.

Funções da contabilidade.

Técnicas contábeis.

Campo de aplicação da contabilidade.

**GESTÃO DE CUSTOS**

20 h/a

Conceitos fundamentais e objetivos dos Sistemas de Custos.

Classificação dos Custos.

Custeio direto.

Sistemas de Custos industriais.

Composição e cálculo dos custos industriais.

Custos para decisão: custos fixos e variáveis, margem de contribuição e capacidade de produção, custeio variável, fixação do preço de venda, ponto de equilíbrio, relação custo/volume/lucro, introdução ao custeio baseado em atividades, custo padrão e análise de variações de materiais.

Controle de Custos.

Estratégias para redução dos custos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral Simplificada**. SP: Saraiva, 2013.

DUBOIS, Alexy. SOUZA, Luiz Eurico de. KULPA, Luciana. **Gestão de custos e formação de preços**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. SP: Saraiva, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARION, José Carlos. IUDICIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, Joel J. **Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro**. São Paulo: Atlas, 2005.

**DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO